

## ANÁLISE MORFOLÓGICA E FUNCIONAL DE MENINOS EUTRÓFICOS E COM EXCESSO DE PESO, FÍSICAMENTE ATIVOS.

Sheila Regina Silva de Oliveira, Raphael Vianni Martinelli, Ricardo Itria, Mauro Guiselini, Roberto Fernandes da Costa. INSTITUTO RUNNER DE ENSINO E PESQUISA, São Paulo, SP, Brasil sheilarso@gmail.com

Ao analisarmos os índices de aptidão física e composição corporal de crianças, notamos que se esses em níveis são considerados satisfatórios, podem prevenir o aparecimento e desenvolvimento de distúrbios orgânicos. Neste sentido, o objetivo do presente estudo foi analisar a aptidão física de crianças de academia de acordo com o estado nutricional. A amostra foi composta por 34 crianças do sexo masculino com média de idade de  $10,2 \pm 0,85$  anos, pertencentes a escola de esportes da academia RUNNER - São Paulo. As variáveis morfológicas foram massa e estatura, medidas seguindo-se a padronização proposta por Gordon et al (1978); com estas medidas calculou-se o IMC e utilizou-se a classificação por idade e sexo proposta pelo CDC (2000), sendo considerados para este estudo um grupo de 17 meninos abaixo do percentil 85 (G1) e um grupo de 17 meninos com IMC maior ou igual ao percentil 85 (G2). As variáveis funcionais foram impulso horizontal (IH), abdominal em 1 minuto (ABD), arremesso de medicine ball 2 kg (MB2), corrida de 20 metros (20M), teste de agilidade Suttle Run (AGIL), teste de sentar e alcançar (FLEX) e corrida de 9 minutos (9MIN). A comparação entre os grupos foi realizada com o teste t de student para amostras independentes e o nível de significância adotado foi  $p < 0,05$  os resultados obtidos são apresentados na tabela abaixo:

	IMC (kg/m <sup>2</sup> )	IH (cm)	MB2 (cm)	20M (seg)	AGIL (seg)	FLEX (cm)	ABD (rep)	9MIN (m)
G1	16,27±1,35	168,5±14,69	194,83±29,34	4,45±0,45	12,94±0,63	28,6±5,28	33,83±8,75	1261,48±195,19
G2	20,68±1,35	145,41±18,03	229,18±40,67	4,69±0,44	13,31±1,10	29,38±6,58	33,53±10,62	1167,10±142,29
p	0,000	0,000	0,007	0,125	0,234	0,724	0,927	0,113

A análise dos resultados permitiu-nos verificar que embora o IMC tenha sido significativamente menor nos meninos com IMC mais elevado, apenas na IH eles apresentaram desempenho significativamente menor, além de apresentarem resultado médio significativamente melhor na MB2, do que os meninos eutróficos. Em todas as demais variáveis funcionais não foram encontradas diferenças estatisticamente significantes entre os grupos. O tempo de prática de exercícios físicos nesta escola de esportes é superior a um ano, para ambos os grupos, o que nos leva a concluir que esta prática permitiu que os meninos em sobrepeso e obesidade não tenham tido desempenho inferior aos eutróficos, funcionando como um fator de proteção à redução do nível de aptidão física apesar do excesso de gordura corporal.